



CUMBARU

**PARCERIAS
PRODUTIVAS**

**PEDRO NOGUEIRA
CO-FUNDADOR & CEO**



A Cumbaru é uma startup de impacto socioambiental que desenvolve soluções para alguns dos principais desafios socioambientais associados a produção de alimentos nos biomas Amazônia e Cerrado.

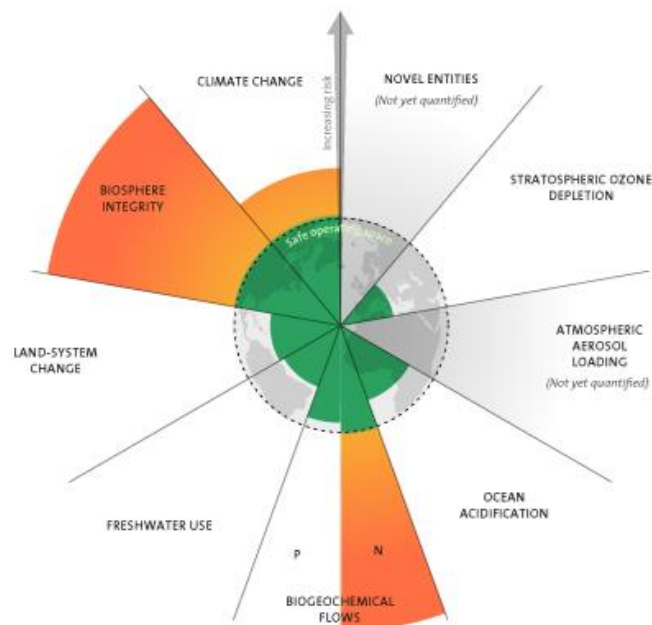


Desafios Globais – Limites Planetários

Limites que regulam a estabilidade e resiliência da Terra



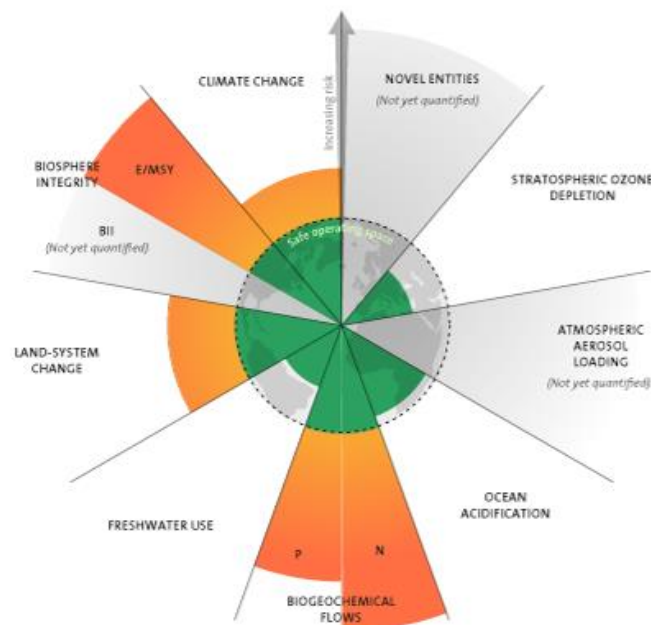
2009



3 limites ultrapassados

Perda da biodiversidade e extinção de espécies, Ciclo do N e mudanças climáticas

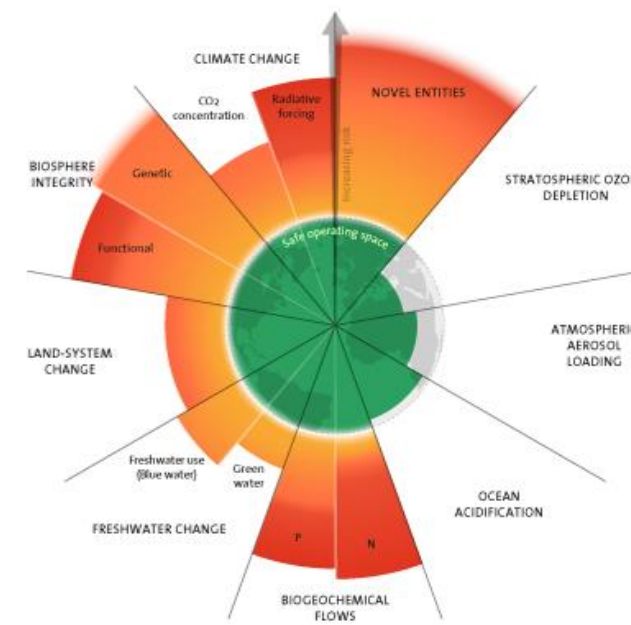
2015



4 limites ultrapassados

Perda da biodiversidade e extinção de espécies, Ciclos do N e P, mudanças climáticas e mudanças no uso da terra

2023



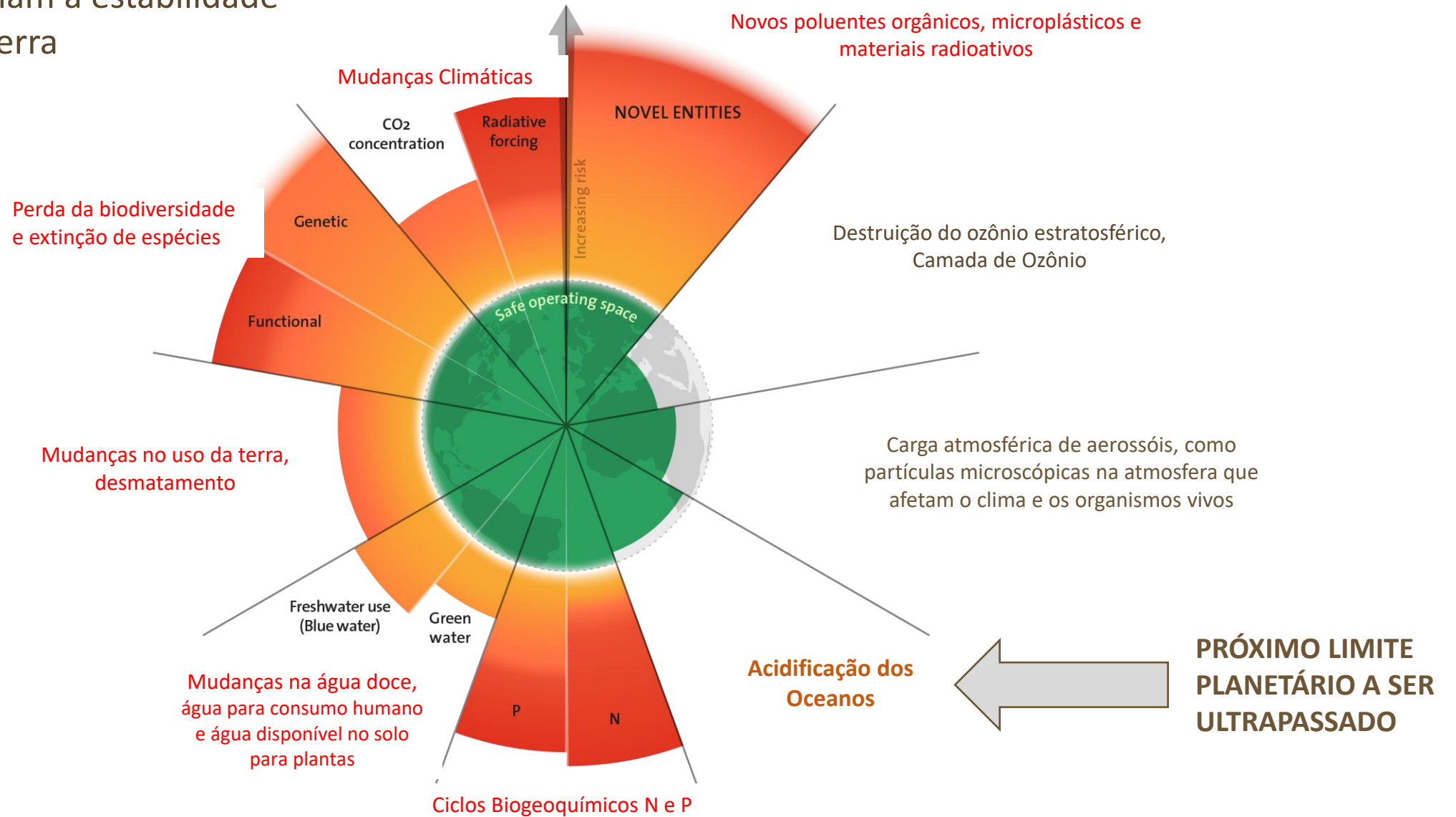
6 limites ultrapassados

Perda da biodiversidade e extinção de espécies, Ciclo do N e P, mudanças climáticas, mudanças no uso da terra, mudanças na água doce e introdução de novos poluentes orgânicos, microplásticos e materiais radioativos

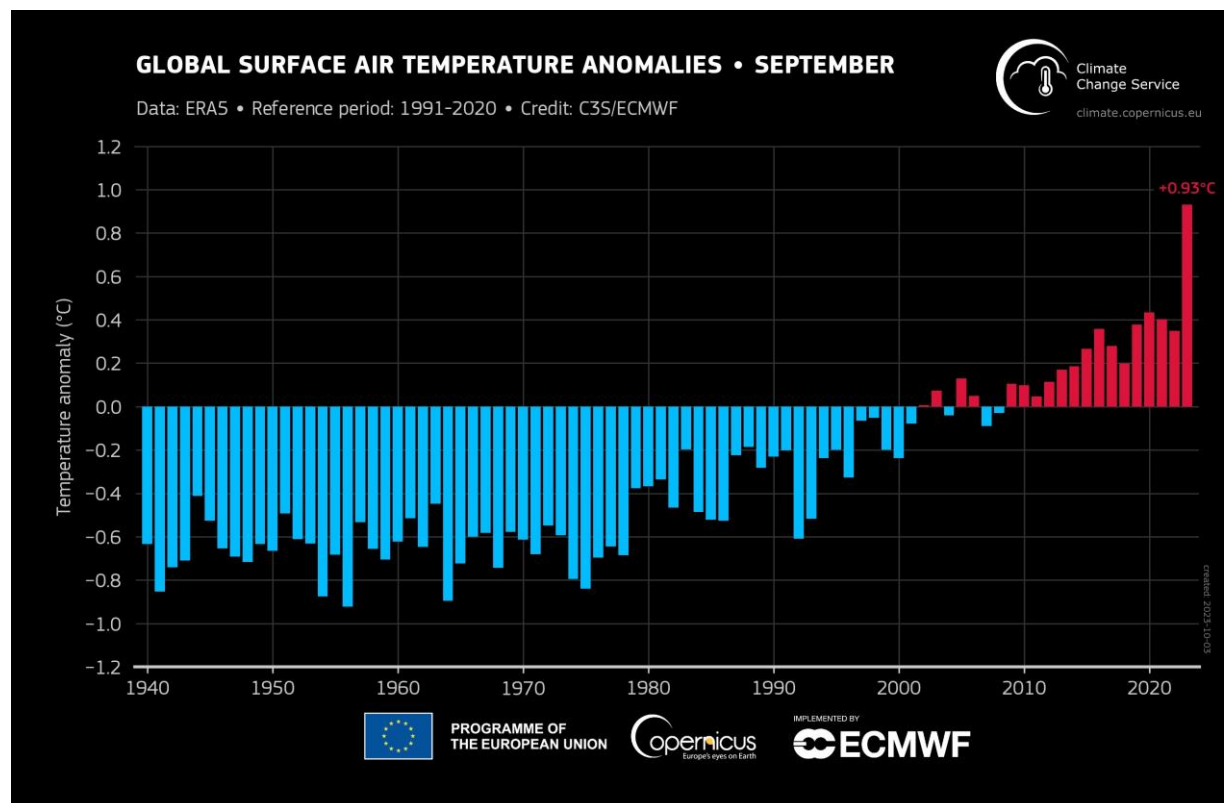
Limites planetários 2023

Limites que regulam a estabilidade e resiliência da Terra

CUMBARU



Desafios Globais – Aumento da Temperatura Global

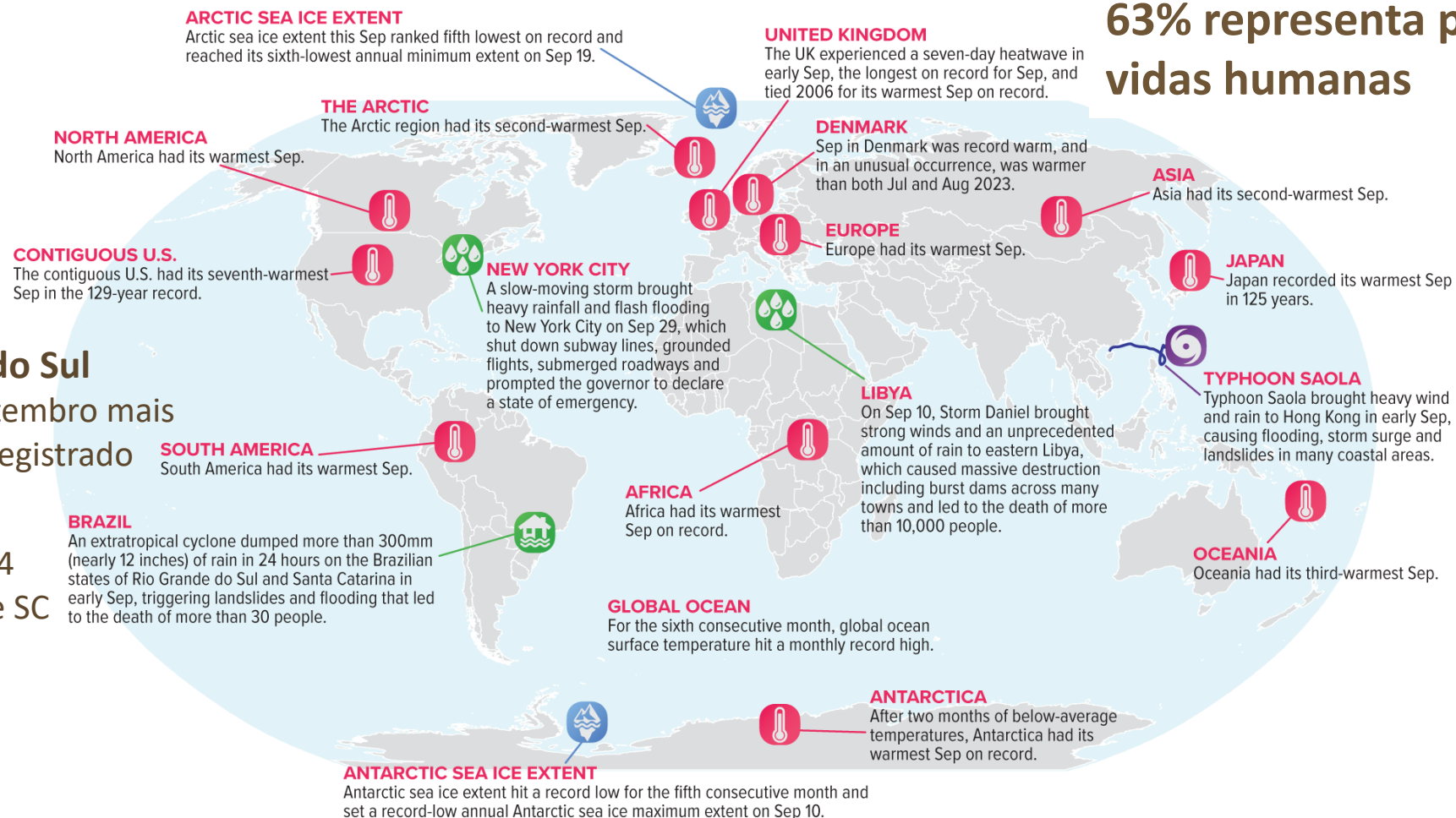


Setembro de 2023 foi 0.5°C acima do último mês de Setembro mais quente, em 2020, e aproximadamente 1.75°C mais quente comparado ao período pré-industrial de referência 1850-1900.

Desafios Globais – Aumento da Temperatura Global



GLOBAL AVERAGE TEMPERATURE
Sep 2023 average global surface temperature ranked highest for Sep since global records began in 1850.



Eventos extremos costumam anualmente USD 143 bilhões
63% representa perda de vidas humanas

América do Sul
Mês de Setembro mais quente já registrado

Brasil
300 mm de chuva em 24 horas no estado do RS e SC

Desafios Globais – Secas e Chuvas Extremas

Super El Niño? e o Brasil em 2023/2024

CUMBARU





E as soluções ?



O que é a Estratégia PCI?

Em dezembro de 2015, durante a Convenção do Clima em Paris (COP 21), o Governo de Mato Grosso lançou a Estratégia PCI: **Produzir, Conservar e Incluir**.

A Estratégia **PCI** foi construída em parceria entre governo e instituições (ex. ONGs e instituições representativas) de diferentes setores da sociedade.

A **PCI** marca um novo momento na agenda de desenvolvimento sustentável no Estado. A visão do PCI para Mato Grosso é alcançar o desenvolvimento social e econômico através do uso sustentável da terra.

Visão da Estratégia PCI

- Expansão da produção agropecuária dentro das áreas produtivas através de intensificação de pastagens e otimização do uso do solo;
- Restauração de passivos de Reserva Legal e APP para cumprimento legal aliado a proteção e conservação de florestas remanescentes;
- Inclusão dos agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais no processo de desenvolvimento, melhorando seus padrões de vida



PRODUZIR

Expansão e aumento da eficiência da produção agropecuária e florestal

Pecuária Bovina

- Recuperar 2,5M ha de áreas de pastagem de baixa produtividade até 2030.
- Aumentar a produtividade de 50 para 116 kg/ha/ano até 2030.

Agricultura (soja, milho e algodão)

- Ampliar a área de grãos em áreas de pastagem degradada de 9,5 para 14,69 milhões de hectares até 2030.
- Aumentar a produção de grãos de 50 para 125M ton até 2030.

Floresta Nativa

- Ampliar a área sob manejo florestal sustentável de 2,8 para 6M ha até 2030.

Floresta Plantada



CONSERVAR

Conservação da vegetação nativa e recomposição dos passivos

Desmatamento

- Manter 60% da cobertura de vegetação nativa do Estado de Mato Grosso.
- Reduzir em 90% o desmatamento na floresta até 2030, sendo 84% até 2024 tendo como referência a linha de base: 2001-2010 (PRODES) de 5.714 km², alcançando 571 km²/ano.
- Reduzir em 95% o desmatamento no cerrado até 2030, sendo 83% até 2024 tendo como referência a linha de base de 3.016 km² (SEMA), alcançando 150 km²/ano.
- Reduzir 30% dos focos de calor em relação ao período de referência de 2010 a 2019 (28.300 focos de calor) até 2030.
- Eliminar a exploração de madeira ilegal até 2030.
- Eliminar o desmatamento ilegal até 2030.
- Compensar 1M ha de área passível de desmatamento legal.



INCLUIR

Inclusão socioeconômica da agricultura familiar e população tradicionais

Produção e Inclusão no Mercado

- 100% de adesão dos municípios no sistema SEIAF até 2030.
- Aumentar o Valor Bruto da Produção da agricultura familiar de 1,2 bilhões para R\$ 2,0 bilhões até 2030.
- Ampliar participação dos produtos de agricultura familiar no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para 30% até 2030.
- Aumentar o acesso a crédito ao Pronaf de R\$ 882 milhões para R\$1,3 bilhões/ano até 2030.

Regularização Fundiária

- Realizar a regularização fundiária de 70% dos lotes de agricultura familiar até 2030.

Soluções locais – Programa REDD Early Movers (REM) Mato Grosso

CUMBARU



Em 2012, na Rio+20, o governo alemão através do Ministério Federal da Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ) estabeleceu o **Programa Global REDD Early Movers (REM) – Pioneiros para Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD)**, em português.

O Estado de Mato Grosso (MT), por meio do fortalecimento das políticas ambientais, obteve uma redução drástica do desmatamento em seu território, saindo de um patamar de **11.814 km² desmatados no ano de 2004, para 1.048 km² em 2014**, o que representa uma diminuição de mais de **90% de desmatamentos nas florestas**. Esta redução constatada evitou que 1,9 Gt CO₂ fossem lançados para a atmosfera. **O volume de emissões reduzidas é maior que a redução de qualquer Estado da Amazônia.**



O Governo de Mato Grosso recebeu **€44 milhões do Governo Alemão e Britânico a partir de 2018** para implementação do Programa REM MT, visando dar suporte ao alcance das metas da Estratégia PCI e também fortalecer os órgãos públicos responsáveis pelas políticas socioambientais no estado.

Fonte: Governo do Estado de Mato Grosso

Soluções locais – Programa REDD Early Movers (REM) Mato Grosso

4 Subprogramas

CUMBARU



Subprograma Fortalecimento Institucional e Políticas Públicas Estruturantes (FIPPE)



Auxilia no fortalecimento e integração das instituições que atuam na prevenção e combate ao desmatamento e incêndios florestais do Estado e na consolidação do sistema de REDD+. Essa estruturação se dá, entre outras ações, por meio da remoção de maquinários utilizados ilegalmente no desmatamento, do monitoramento do desmatamento via satélite e do fornecimento de diárias e equipamentos às equipes de campo que fiscalizam os ilícitos ambientais.

Beneficiários: Instituições públicas do Governo Estadual e Estratégia Produzir, Conservar e Incluir (PCI)

Área de Atuação: Estado do Mato Grosso

Investimentos: R\$ 93.883.068,55 milhões



Subprograma Territórios Indígenas (TI)

Contribui para o fortalecimento das organizações indígenas de Mato Grosso, dentre elas, a Federação dos Povos Indígenas de Mato Grosso (FEPOIMT), como entidade representativa dos 43 povos indígenas do estado, que abrigam mais de 40 mil pessoas em seus territórios.

Além disso, atua no apoio a projetos que visam o fortalecimento da gestão territorial e ambiental das terras indígenas, da segurança alimentar, geração de renda e de saúde e do protagonismo das mulheres indígenas.

Beneficiários: Aproximadamente 40 mil indígenas de 43 povos

Área de Atuação: Estado do Mato Grosso

Investimentos: R\$ 31.149.988,98 milhões

Subprograma Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais (AFPCTs)



Apoio aos agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais por meio do fortalecimento das cadeias de valor que valorizam a floresta em pé e do incentivo a práticas agroecológicas e de baixa emissão de carbono, buscando transformação socioproductiva e aumento da geração de renda com foco na sustentabilidade.

Dentre as cadeias beneficiadas, estão: as da Copaíba, Babaçu, Pequi, Castanha do Brasil, extrativismo de sementes florestais, fruticultura, palmito e apicultura, além da pecuária leiteira. Juntos, esses projetos beneficiam mais de 8 mil famílias que estão distribuídas em diferentes regiões do Estado.

Investimentos: R\$ 85.524.823,76 milhões



Subprograma Produção, Inovação e Mercado Sustentáveis (PIMS)

Atua em projetos relacionados à pecuária sustentável, soja responsável, manejo florestal madeireiro sustentável e ações relacionadas à difusão de boas práticas e inovação tecnológica, buscando fortalecer a transformação da lógica de produção de produtores rurais e tornando as cadeias de commodities de Mato Grosso conectadas com um mercado sustentável.

Beneficiários: Pequenos e médios produtores rurais (Até 15 módulos fiscais)

Área de Atuação: Mato Grosso

Investimentos: R\$ 23.834.786,95 milhões

Soluções locais – Programa REDD Early Movers (REM) Mato Grosso

4 Subprogramas

CUMBARU



INVESTIMENTO TOTAL

€44 milhões

% DE RECURSOS PARA CADA SUBPROGRAMA



36,6%

- Extrativismo de produtos florestais não-madeiros
- Extrativismo de sementes florestais
- Fruticultura, Palmito e Apicultura
- Pecuária leiteira
- Desenvolvimento organizacional, produtivo e comercial da AF e PCTs
- ATER para AF e PCTs



13,2%

- Fortalecimento institucional
- Governança
- Projetos dos povos indígenas



10,2%

- Pecuária sustentável
- Soja responsável
- Manejo florestal madeiro



40%

- Sistema Estadual de REDD+ da Política Estadual de Mudanças Climáticas do Estado de Mato Grosso
- Monitoramento e controle do desmatamento, queimadas e incêndios florestais
- Macro estratégia para o desenvolvimento sustentável em MT
- Políticas públicas estruturantes do Programa REM



A Cumbaru é uma startup de impacto socioambiental que desenvolve soluções para alguns dos principais desafios socioambientais associados a produção de alimentos nos biomas Amazônia e Cerrado.

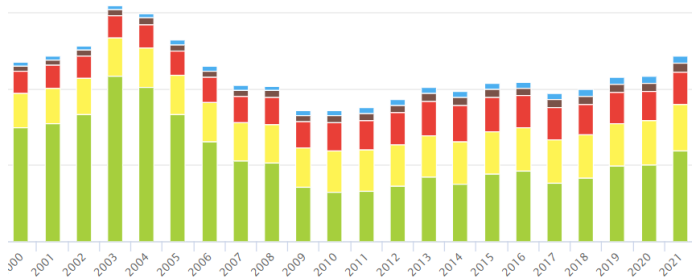


Desafios socioambientais

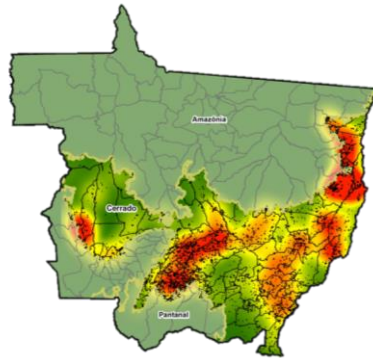
CUMBARU



No Brasil, apenas 14% dos pequenos produtores acessaram crédito rural e 82% não receberam nenhuma assistência



74% Desmatamento, conversão e agropecuária

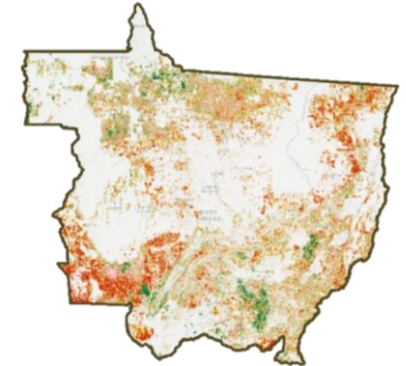


1,3 mi hectares de floretas desmatadas na Amazônia Legal em 2021

1. Barreiras para acessar o crédito rural e ATER

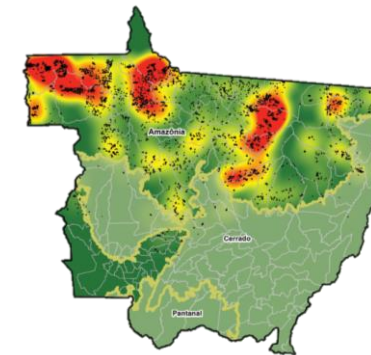
2. Degradação de pastagem

6 mi de hectares de pastagens encontram-se severamente degradados em Mato Grosso



4. Emissões de GEE

3. Desmatamento e Conversão



Soluções

CUMBARU



Parcerias rurais

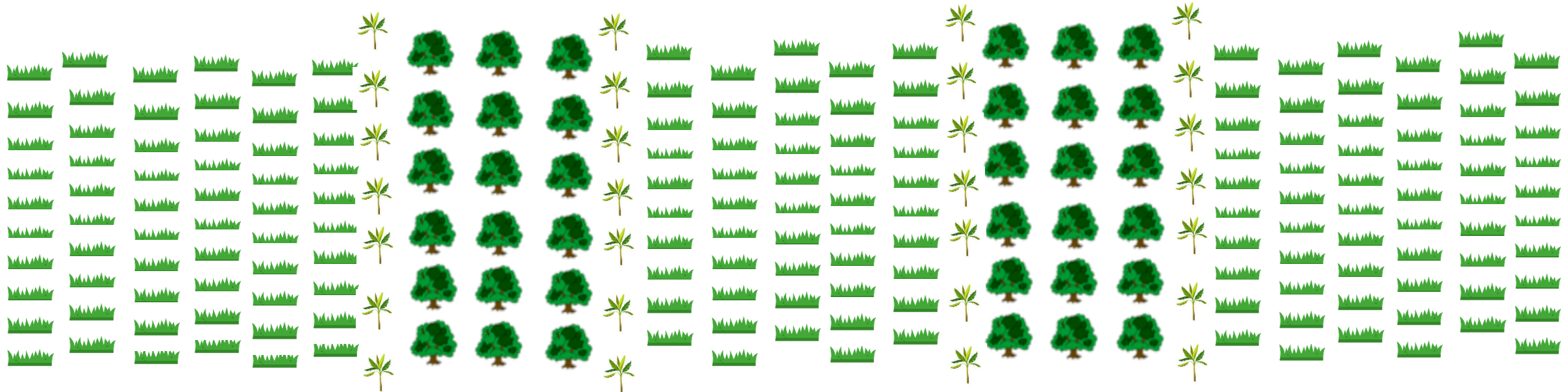
Acesso a investimento, conhecimento técnico e de gestão para reabilitação de pastagens degradadas

Sistemas agrossilvipastoris regenerativos



Exemplo de Sistema Agrossilvipastoril

CUMBARU



Legenda

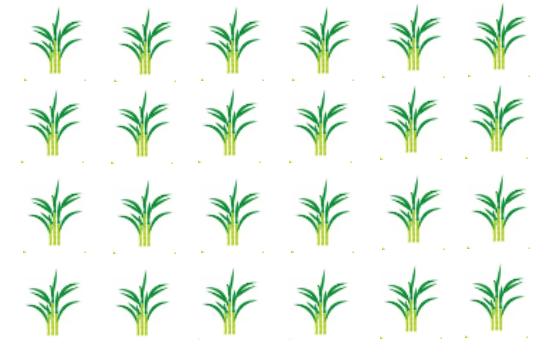
 Árvores nativas: Cumbaru, bocaiúva jatobá, paricá, bordão de velho, entre outras

 Pastagem

 Banana

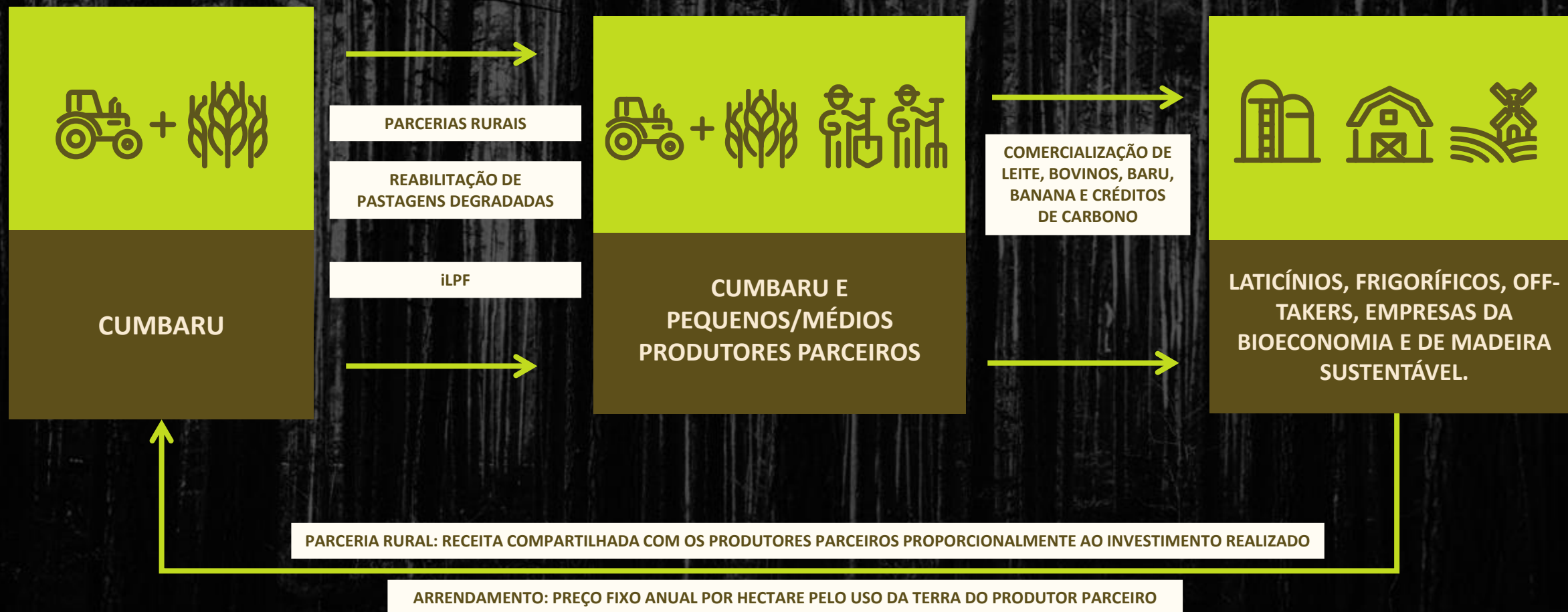
 Capiçu

210 ÁRVORES/HECTARE



MODELO DE NEGÓCIO
PARCERIAS RURAIS COM PEQUENOS E MÉDIOS PROPRIETÁRIOS RURAIS
REABILITAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS COM SISTEMAS AGROSSILVIPASTORIS (iLPF)

CUMBARU



PARCERIAS RURAIS E PROJETOS PILOTOS EM MATO GROSSO

Reabilitação de Pastagens Degradadas com Sistemas Silvopastoris

CUMBARU



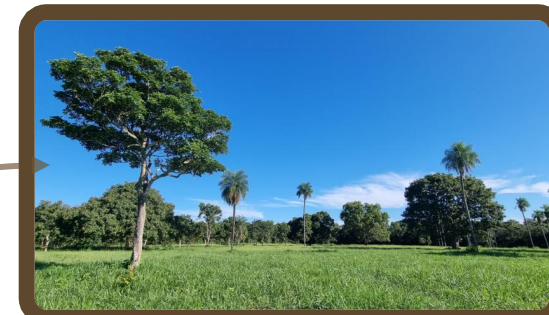
ALTA FLORESTA - AMAZÔNIA

POCONÉ - CERRADO

Sítio Conquista



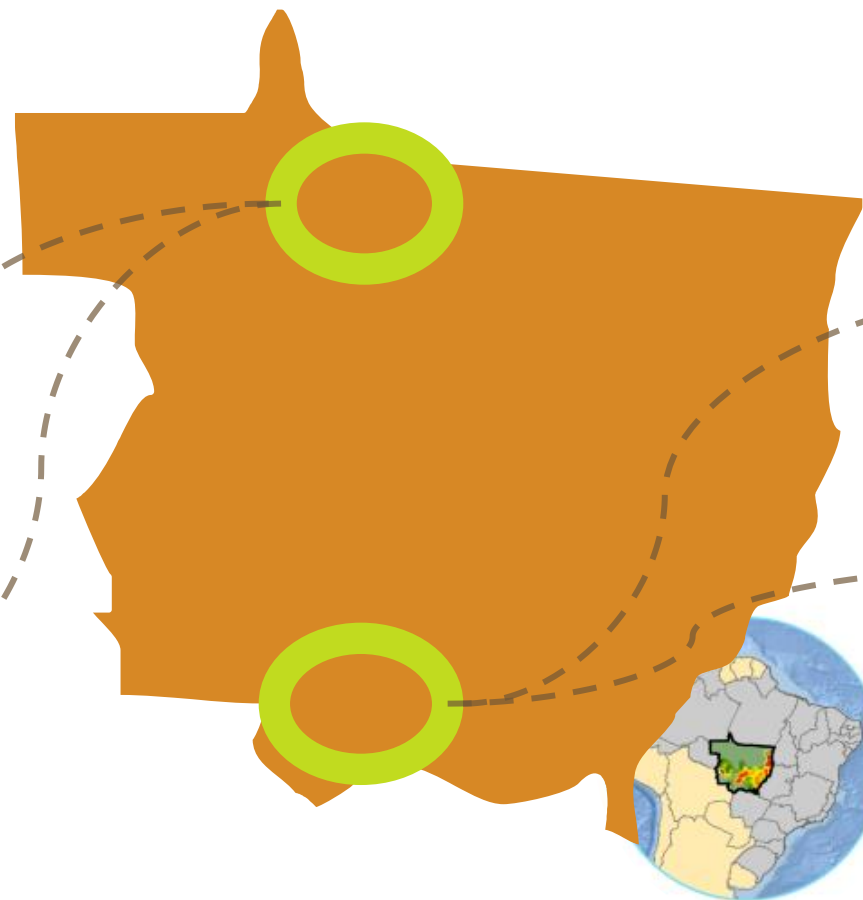
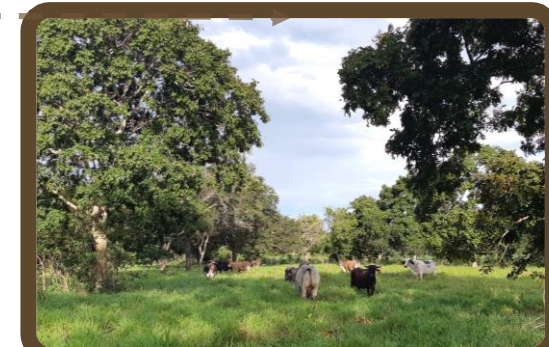
Sítio São Antônio



Fazenda Anacã



Sítio São Antônio



ALTA FLORESTA – MT, Sítio Conquista (Bioma Amazônia)

Área: 15 hectares

Resultados iniciais: Melhorias na suplementação, infraestrutura de cochos, bebedouros e sombreamento para os animais.

Produção do primeiro lote de **20 bezerros de corte zero desmatamento** em vacas de leite (**FIV**).

Aumento de 286 % na receita do produtor parceiro em relação a 2022

Descrição: Sistema silvipastoril regenerativo em parceria com agricultor familiar.

Foco inicial no componente pecuária. Componente florestal em fase inicial de implantação, safra 2023/2024.

CUMBARU



ALTA FLORESTA – MT, Fazenda Anacã (Bioma Amazônia) – ecoturismo, birdwatching e pecuária

CUMBARU



Area: 13 hectares

Resultados:

15% de aumento na produtividade da pecuária de corte, sistema recria/engorda.

25% de aumento no sombreamento para o gado.

Descrição: Silvipastoril com nativas e exóticas visando atrair aves para birdwatching / Pasto consorciado com feijão guandu



POCONÉ – MT, Sítio Santo Antônio (Bioma Cerrado)

Area: 20 hectares

Resultados: 30% de aumento na produtividade do leite.

Descrição: Sistema silvipastoril de pecuária de leite integrado com baru implantado, assim como um sistema de pecuária de leite onde foi reformado a área de pasto e mantida as árvores nativas como baru, macaúba, jatobá e pequi, entre outras

CUMBARU



Oportunidades

Mercado – Bovinos de Corte

CUMBARU



Brasil R\$151 bilhões
Mato Grosso R\$26,6 bilhões
MAPA, 2022



Oportunidades

Mercado – Leite Bovino

CUMBARU



Brasil R\$59 bilhões

MAPA, 2022



Oportunidades

Mercado Voluntário de Carbono Florestal

CUMBARU



Global R\$12 bilhões

Ecosystem Marketplace, 2021

Oportunidades

Mercado de Castanha de Baru

Brasil, EUA e UE R\$10 milhões

Perspectiva de aumento exponencial nos próximos anos
(Fact.MR, 2019)

CUMBARU



RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA + PRODUTIVA

Cumprimento do Código Florestal brasileiro + produção commercial agroflorestal com espécies nativas (ex. Cacau, mandioca, pupunha, entre outras)

Exemplos de Áreas de Preservação Permanente (APPs) hídricas Degradadas e conservadas e imóveis rurais parceiros
Alta Floresta, Mato Grosso

CUMBARU



restauragro



RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

Plantio de mudas e sementes (muvuca) em pequenos imóveis rurais
+700 ha restaurados e monitorados desde 2017

Região Norte de Mato Grosso / Bioma Amazônia



restauragro

CUMBARU



APP HÍDRICA DEGRADADA EM PROCESSO DE RESTAURAÇÃO

2 anos após o início do plantio



CUMBARU



restauragro

Diferenciais

Co-investimento e parcerias técnicas



*Recursos Genéticos e
Biotecnologia*



Inovação

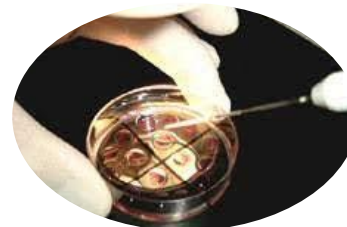
Sistemas iLPF regenerativos, carbono negativo, carne e couro zero desmatamento/conversão, rastreabilidade e FIV



Agrossilvipastoril



AGRICULTURA BIOATIVA
RESPONSABILIDADE NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



IMPACTO SOCIOAMBIENTAL

Próximo 6 anos* (2023 – 2029)

CUMBARU



- 2,000 hectares de pastos degradados reabilitados sistemas iLPF regenerativos.



- 100% de aumento de renda do agricultor familiar parceiro.



- 100 novos pastos de trabalho (gestores, técnicos, trabalhadores rurais, back office, terceirizado)



- Conservação de espécies chave da biodiversidade brasileira.

- Fauna: onça-parda, onça-pintada, jaguatirica, anta, tamanduá, veados, entre outros.
- Flora: castanheira, jatobá, cumaru, cumbaru, ipês, pequi, entre outros.



- Remoção de 400.000 tCO2e por meio dos sistemas de iLPF.

- 40 novos negócios regenerativos apoiados por meio de parcerias rurais.

* Exceto a remoção de carbono pelo sistema produtivo, que será realizada ao longo de 30 anos

RECONHECIMENTOS

CUMBARU



Destaque Desafio Agroflorestal 2020 (Fundo Vale)



**3º lugar etapa nacional Negócios Bons Para o Clima.
Climate launchpad/climate ventures 2020**



Inovador em Destaque 1 Trillion trees Amazon Bioeconomy Challenge 2021



Selecionado para o portfólio 2023 da AMAZ

CO-FUNDADORES & ADVISOR

CUMBARU



PEDRO NOGUEIRA

Co-Fundador & CEO
Biólogo

MSc. Práticas em Desenvolvimento Sustentável
MBA Gestão de Negócios Socioambientais



THIAGO NOGUEIRA

Co-Fundador & CTO
Engenheiro Florestal

MSc. Conservação da Biodiversidade e
Desenvolvimento Sustentável

AMAZ³

aceleradora
de impacto.

Advisor/Co-investidor





Obrigado
Pedro Nogueira
pedro@cumbaru.net